



Tribunal de Justiça investe R\$ 15 milhões em obras de sete comarcas catarinenses



Obras do novo Fórum de Palhoça já estão em fase final e têm previsão de conclusão no primeiro semestre de 2011

A Diretoria de Engenharia e Arquitetura do Tribunal de Justiça (DEA) inicia

2011 com sete grandes obras em andamento, todas com previsão de entrega

para este ano, em investimento superior a R\$ 15 milhões.

A maior delas é a construção do novo Fórum de Palhoça. Com quase 6 mil metros quadrados de área construída, o prédio tem previsão de conclusão para este semestre. O custo da obra alcança R\$ 10 milhões.

Nas comarcas de Braço do Norte e de São Joaquim, os trabalhos são de reforma global. Em Imbituba, ocorre a reforma do acesso ao prédio, o cercamento do terreno e alterações no leiaute interno. Já os prédios dos Fóruns de Joinville, Brusque e Distrital do Norte da Ilha (Capital) passam por reforma parcial, em investimento global de quase R\$ 1 milhão.

Cepij terá 2 grupos distintos para cuidar da Infância e da Execução Penal

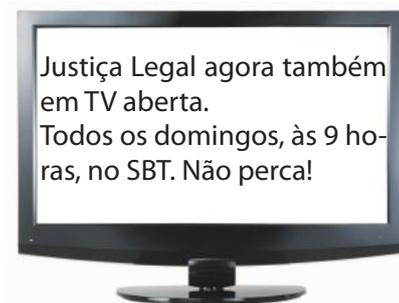
A Coordenadoria de Execução Penal e da Infância e Juventude (Cepij) passará a atuar com dois grupos distintos de juizes, cada qual capaz de discutir, promover e aplicar as medidas próprias nas respectivas áreas de atuação.

Desta forma, a Resolução n. 04/2010, que criou a Cepij e apenas um grupo para coordenar as duas áreas, sofrerá alteração. A decisão foi tomada em reunião em que o juiz-coordenador, Alexandre Takaschima, apresentou a proposta ao presidente do TJ, desembargador José Trindade dos Santos, e

ao corregedor-geral da Justiça, desembargador Solon d'Eça Neves. Ambos avalizaram a ideia. Falta, agora, a aprovação do Tribunal Pleno.



Reunião aconteceu entre desembargadores e juizes, membros do Cepij, no início do mês de fevereiro



Justiça Legal agora também em TV aberta. Todos os domingos, às 9 horas, no SBT. Não perca!

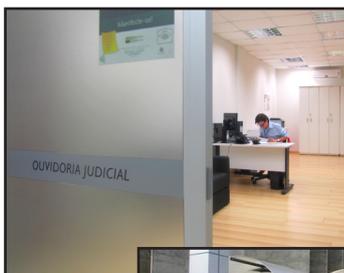
- TV Justiça: sábado (13h), com reprise nas terças e quartas-feiras (10h);
- TV Câmara/Florianópolis: sábados (11h), domingos (21h30min) e quintas-feiras (14h);
- TV Câmara/São José, nas segundas (20h30min) e quintas-feiras (20h).

Protocolo Judicial Expresso

O Protocolo Judicial Expresso do Tribunal de Justiça (PJEx), criado em 2005 para protocolar e receber petições e processos em carga no Fórum da Capital e TJ, sem que o advogado precise sair de seu veículo, registrou atendimento 4,7% maior entre os anos de 2009 e 2010.

Sua utilização é facultativa e complementa os serviços de distribuição do Fórum da Capital e da Secretaria de Informações da Diretoria Judiciária do TJ.

Relatório Estatístico 2010



Ouvidoria Judicial recebeu em 2009 516 reclamações sobre a morosidade judicial

Protocolo Expresso teve aumento de 5% entre 2009 e 2010



Ouvidoria Judicial

A Ouvidoria Judicial do PJSC, coordenada pela desembargadora Salete Sommariva, divulgou o balanço de suas atividades em 2010.

Foram recebidas 1.674 manifestações - 47% referentes a pedido de informações, 43% de reclamações e 4% de elogios/agradecimentos -, com o equacionamento de 1.668 delas. Apenas seis casos ficaram pendentes. A maior parte das manifestações foi sobre morosidade judicial e informações de andamento processual.

**Justiça** em números**Lixo Reciclável em 2010**

Se colocado na balança, 53 t equivalem ao peso de 10 elefantes

A Diretoria de Infraestrutura, através de sua Seção de Gestão Ambiental, divulgou recentemente números relativos à coleta seletiva que realiza nas dependências do Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

Ao longo de 2010, segundo o balanço, foram recolhidas 53,7 toneladas de lixo reciclável nas dependências do TJ. Isso significa que mensalmente, em média, quase 5 toneladas de lixo são produzidas e recolhidas para reaproveitamento na sede do Judiciário estadual.

Novas câmaras julgadoras do TJ já funcionam regularmente

As quatro novas câmaras julgadoras do Tribunal de Justiça, criadas no final do ano passado, já se encontram em funcionamento regular e realizam suas sessões semanalmente. A 5ª Câmara de Direito Civil e a 5ª Câmara de Direito Comercial, presididas respectivamente pelos desembargadores Henry Petry Junior e Cláudio Valdyr Helfenstein,

promoveram sessões inaugurais em 3 de fevereiro. Já a 4ª Câmara Criminal e a 6ª Câmara de Direito Civil, sob a presidência dos desembargadores Souza Varella e Jaime Vicari, respectivamente, iniciaram os trabalhos no último dia 10. Juntas, as quatro câmaras já julgaram mais de 100 processos em duas semanas.



As sessões da 6ª Câmara de Direito Civil acontecem no 1º andar da Torre 1, sala 1, e as sessões da 4ª Câmara Criminal acontecem no 1º andar da Torre 2, sala 2. As sessões dos dois órgãos julgadores são sempre às quintas-feiras, a partir das 9h da manhã

*Sala de Visita*

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Trindade dos Santos, recebeu em gabinete neste mês lideranças da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e da Associação Nacional dos Magistrados Estaduais (Anamages).

No encontro, o juiz Roberto Bacellar, presidente da Escola da Magistratura da AMB, representou o desembargador Nelson Calandra, recém-eleito e empossado na presidência da entidade. O juiz Antônio Sbano é presidente da Anamages. O presidente da Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC), juiz Paulo Bruschi, acompanhou a reunião.

Em pauta, assuntos relacionados aos interesses dos juízes, tanto na esfera estadual quanto nacional.

**Perfil: Ramila Rossa**

Investir na carreira jurídica ou se aventurar por cozinhas mundo afora? Essa era a dúvida da servidora Ramila Rossa, lotada no gabinete do desembargador Lédio Rosa de Andrade. A primeira opção foi a escolhida. Natural de Sidrópolis, veio à Capital em 1999, para prestar vestibular de Direito na UFSC. Soube de um concurso para o TJ e, já que estava no embalo do certame universitário, aproveitou para fazê-lo. Passou nos dois e, em 2000, ingressou no Judiciário. "Quando vim pra cá, não queria depender dos meus pais. Deu certo, pois já entrei na área em que

pretendia atuar", revela.

Aquela dúvida sobre seu futuro tinha fundamento. De família com descendência italiana, o prazer pela arte de cozinhar foi descoberto ainda quando pequena, por influência da avó. Formada recentemente em Gastronomia, ela conquistou o segundo lugar no concurso da Fenaostra, em 2009. No ano passado, foi semifinalista em outro, promovido pelo programa Box 32, no qual preparou uma galinha caipira com polenta perante as câmeras.

Os colegas do TJ também já tiveram a oportunidade de provar seus pratos. "Quando trabalhei na Diretoria Judiciária tinha um grupo de amigos que se



A servidora adora abrir as portas de casa e receber os amigos para sua arte culinária

Ramila apresenta seu prato durante o concurso em que foi semifinalista, em 2010



reunia para cozinhar. Aprendi receitas da Ilha com eles e lhes ensinei os pratos que sabia", conta. Quanto ao futuro, Ramila, a mãe de Pedro, tem certos objetivos já planejados: ingressar na magistratura e seguir inovando na arte da culinária.